

Aula 00

*TCE-SC (Auditor de Controle Externo)
Passo Estratégico de Conhecimentos
sobre SC*

Autor:
Sergio Henrique

24 de Fevereiro de 2023

Conteúdo

Roteiro de Revisão e Pontos do Assunto que Merecem Destaque.....	2
Aposta Estratégica	5
Questionário de Revisão e Aperfeiçoamento	7
Perguntas	7
Perguntas com Respostas	8
Questões Estratégicas.....	10
Lista de Questões	13



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Microrregiões e Mesorregiões de Santa Catarina.

Primeiramente, é interessante sabermos a respeito da regionalização no país. A regionalização em Mesorregiões e Microrregiões foi elaborada pelo IBGE e adotada em 1989, sendo, desde então, a regionalização oficial do Brasil. As mesorregiões e microrregiões compunham um complexo conjunto de similaridades regionais econômicas e suas articulações.

O Estado de Santa Catarina apresenta ao todo seis mesorregiões, como por exemplo, o Oeste Catarinense, Norte Catarinense, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul Catarinense. Além destes, o estado também possui um total de 20 microrregiões. A tabela a seguir apresenta o panorama geral do estado catarinense:

Mesorregião	Número de Municípios	Microrregiões
Oeste Catarinense	118	São Miguel do Oeste
		Chapecó
		Xanxerê
		Joaçaba
		Concórdia
Norte Catarinense	26	Canoinhas
		São Bento do Sul
		Joinville
Serrana	30	Curitibanos
		Campos de Lages



Vale do Itajaí	54	Rio do Sul
		Blumenau
		Itajaí
		Ituporanga
Grande Florianópolis	21	Tijucas
		Florianópolis
		Tabuleiro
Sul Catarinense	46	Tubarão
		Criciúma
		Araranguá

No entanto, um novo modelo de regionalização foi criado pelo IBGE e foi oficialmente adotada em 2017 em substituição às mesorregiões e microrregiões, As Regiões Intermediárias e Imediatas. A nova classificação busca apresentar um melhor panorama da hierarquia urbana brasileira atual, após décadas de profundas mudanças estruturais no espaço brasileiro.

Nesta regionalização possuímos 7 regiões intermediárias (A região de Caçador não constava enquanto mesorregião) e também 24 regiões imediatas. A tabela a seguir tratará sobre as regiões imediatas e suas respectivas regiões intermediárias em Santa Catarina:

Região geográfica intermediária	Número de Municípios	Regiões geográficas imediatas
Florianópolis	17	Florianópolis
Criciúma	44	Criciúma
		Tubarão
		Araranguá
Lages	24	Lages
		Curitibanos
Chapecó	109	Chapecó
		Joaçaba-Herval d'Oeste
		São Miguel do Oeste
		Concórdia
		Xanxerê
		Maravilha

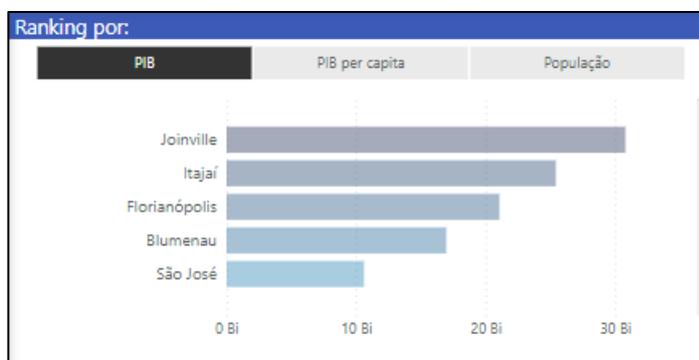
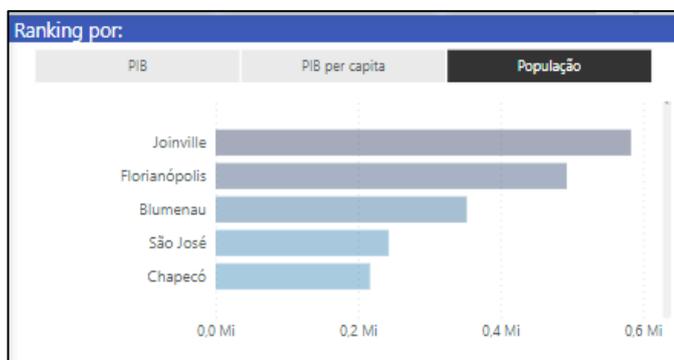


		São Lourenço do Oeste
Caçador	16	Caçador
		Videira
Joinville	25	Joinville
		Mafra
		São Bento do Sul-Rio Negrinho
Blumenau	60	Blumenau
		Itajaí
		Brusque
		Rio do Sul
		Ibirama-Presidente Getúlio
		Ituporanga

A Urbanização em Santa Catarina.

A Urbanização é o nome dado ao processo em que num intervalo de tempo o crescimento da população residente na cidade é maior que a população rural. Santa Catarina, por exemplo, possui um total de 298 municípios e somente 30 deles possui uma população maior que 50.000 habitantes.

A população e a riqueza e desenvolvimento é concentrada nos municípios próximos ao litoral, especialmente Joinville, Itajaí e Florianópolis. Perceba que a capital não é a maior economia nem a maior população, perdendo para Joinville que ocupa o primeiro lugar.



No entanto, existe problemas com o aumento das populações urbanas desordenadas. Tal questão fez crescer desordenadamente as cidades, o que resultou no surgimento de aglomerados subnormais, ou seja, favelas, cortiços e ocupações ilegais. Um assunto importante é a proliferação de favelas em áreas de proteção ambiental, APAS urbanas e encostas de morros.

As fortes chuvas que atingem o Brasil têm forte impacto em Santa Catarina, pois há recorrentes enchentes e ocorrência de tragédias. As enchentes podem ser evitadas pelo planejamento urbano, por exemplo, respeitando as áreas dos leitos dos mananciais urbanos, que são áreas em que ocorrem as enchentes naturais dos rios tamponado, os que foram canalizados, e proliferou a ocupação às margens do leito. Esse processo interfere profundamente na dinâmica hidrológica. Sem vegetação e com asfalto a água infiltra

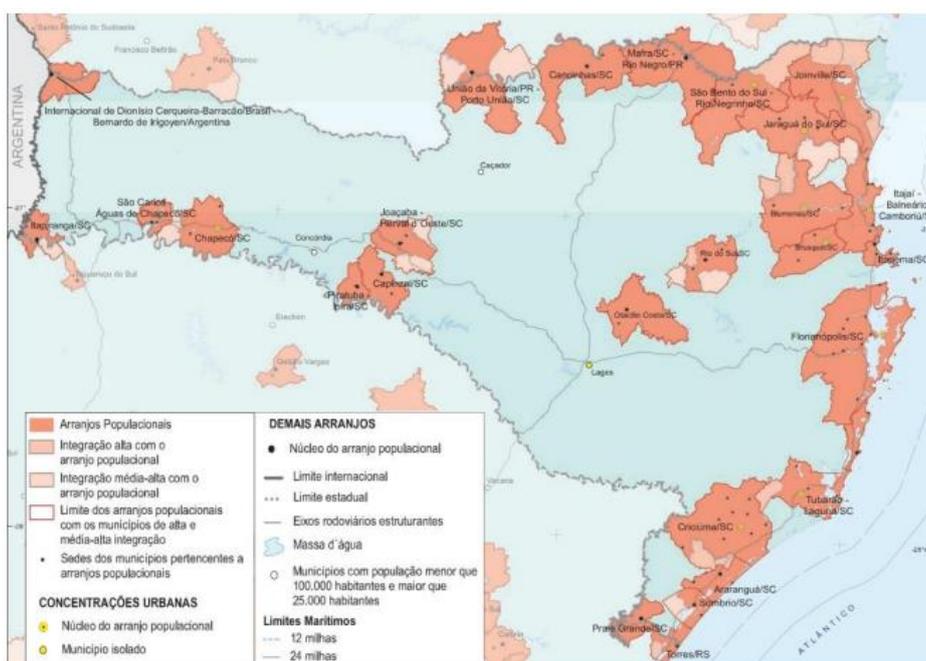


menos no solo, o que aumenta o escoamento superficial da água provocando enchentes. **Elas estão mais relacionadas ao planejamento ineficaz e infraestrutura urbana, que às chuvas.**

As Metrôpoles Estaduais de SC.

Quando o processo de urbanização é intenso e as malhas urbanas dos municípios crescem em direção uma da outra até que se juntem e se tornem uma só. O Estado de Santa Catarina atualmente **é o que tem o maior número de Regiões Metropolitanas instituídas no país, e ocupam quase 100% do território do estado.**

No total o estado possui 10 RMs, sendo estas: a Região Metropolitana do Alto Vale do Itajaí; a Região Metropolitana Carbonífera; Região Metropolitana do Contestado; Região Metropolitana do Extremo Oeste; Região Metropolitana Florianópolis; Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí; Região Metropolitana de Lages; Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense; Região Metropolitana do Vale do Itajaí; e a Região Metropolitana de Tubarão. Uma observação importante em relação a RM de Chapecó, é que a mesma foi criada em 2007, mas acabou por ser revogada no ano de 2015.



APOSTA ESTRATÉGICA

Região Metropolitana da Grande Florianópolis.

A Região Metropolitana da Grande Florianópolis – RMF, instituída pelo art. 1º da Lei Complementar n.º 636, de 09 de setembro de 2014 é formada por 9 municípios: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Pedro de Alcântara e Governador Celso Ramos. Ela é a 3ª região metropolitana mais populosa da região Sul do Brasil.





Disponível em: <http://www.spg.sc.gov.br/sudarf>

Notoriamente uma das regiões com melhor nível de qualidade de vida no país, a Região Metropolitana de Florianópolis **possui o maior IDH (0,859) entre todas as regiões metropolitanas do Brasil.**

Tal Região Metropolitana tem seu núcleo composto pela conurbação de Florianópolis com municípios vizinhos, formando uma única área urbana contínua onde vivem hoje mais de 1.209.818. Os municípios não são profundamente conurbados, porém são grandes os fluxos diários em que a capital centraliza a movimentação, da população das cidades satélites para a metrópole, que chamamos de movimentos pendulares.

Florianópolis é uma das três ilhas-capitais do Brasil, junto de Vitória e São Luis. Sua densidade demográfica é 623,68 hab/km² e a maioria da população vive na parte continental, e em partes do centro e norte da ilha principal e a metade sul é menos habitada. Assim, grande parte da infraestrutura e dos pontos turísticos não naturais da cidade ficam concentrada no centro. Sua área territorial é de 674,844 km², cerca de 97% do seu território de Florianópolis está situado na ilha de Santa Catarina.

Em se tratando da economia da RMF, ela é um dos principais polos da indústria tecnológica do Brasil, especialmente Florianópolis, onde destacam-se também o turismo, a construção civil, o comércio e o setor de serviços.

Antônio Carlos é o **maior produtor de hortaliças de Santa Catarina com produção média anual de 150 mil toneladas.** A agricultura é a força da economia do município que é o 5º maior PIB agropecuário do Estado.



Pelo menos 80% das famílias vivem da produção e comercialização dos hortifrutigranjeiros. O município também possui atrativos turísticos diversificados, como parques aquáticos que funcionam entre outubro e maio, igrejas e grutas religiosas, incluindo a primeira capela construída por imigrantes alemães no estado, até **amaior Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de Mata Atlântica do estado, a Caraguatá.**

Primeira colônia alemã de Santa Catarina, São Pedro de Alcântara ainda mantém o clima rural e a vida tranquila da época em que foi fundada, em 1829. Os produtos artesanais do município merecem destaque, em especial a aguardente produzida em antigos engenhos movidos à água.

O município de São José, é o **quarto mais antigo de Santa Catarina** e foi colonizado em 26 de outubro de 1750, por 182 casais açorianos, oriundos das Ilhas do Pico, Terceira, São Jorge, Faial, Graciosa e São Miguel. Em 1829, recebeu o primeiro núcleo de colonização alemã do Estado. São José é a segunda maior população da RMF, e o quinto maior PIB estadual.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

Perguntas

1. Qual é o modelo de regionalização adotado pelo IBGE em 1989?



2. Quais são as Mesorregiões do estado catarinense?
3. Qual é o modelo de regionalização adotado pelo IBGE em 2007?
4. Quais são as Regiões Intermediárias de Santa Catarina?
5. Apresente o problema central presenciado no estado catarinense em relação a urbanização.
6. Quantas são as Regiões Metropolitanas catarinenses?
7. Apresente as características gerais da RMF.

Perguntas com respostas

1) Qual é o modelo de regionalização adotado pelo IBGE em 1989?

O modelo de regionalização elaborada pelo IBGE e adotada em 1989 foi a classificação em "Mesorregiões e Microrregiões". Desde então, tal modelo de regionalização se tornou oficial em todo o Brasil. O objetivo com essa classificação, era de compor um complexo conjunto de similaridades regionais econômicas e suas articulações.

2) Quais são as Mesorregiões do estado catarinense?

O Estado de Santa Catarina apresenta ao todo seis mesorregiões: o Oeste Catarinense, Norte Catarinense, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul Catarinense.

3) Qual é o modelo de regionalização adotado pelo IBGE em 2007?

O novo modelo de regionalização criado pelo IBGE e foi oficialmente adotada em 2017, acabou por substituir a antiga separação em mesorregiões e microrregiões do estado catarinense. O novo modelo, a separação é feita em Regiões Intermediárias e Imediatas. Com tal mudança, o IBGE buscou apresentar um melhor panorama da hierarquia urbana brasileira atual, após décadas de profundas mudanças estruturais no espaço brasileiro.

4) Quais são as Regiões Intermediárias de Santa Catarina?

Nesta regionalização possuímos 7 regiões intermediárias: As Intermediárias de Florianópolis, de Criciúma, de Lages, de Chapecó, de Caçador, de Joinville e de Blumenau. Elas totalizam um total de municípios de 17, 44, 24, 109, 16, 25 e 60, respectivamente.

5) Apresente o problema central presenciado no estado catarinense em relação a urbanização.

O problema a qual foi estudado, diz respeito a um processo existente no Brasil como um todo. Tal situação é referente ao aumento das populações urbanas desordenadas. Isso porque tal questão fez crescer desordenadamente as cidades, resultando no surgimento de aglomerados subnormais, ou seja, favelas, cortiços e ocupações ilegais. Assim, com as fortes chuvas que atingem o Brasil o impacto em Santa Catarina é forte, pois há recorrentes enchentes e ocorrência de tragédias devido a deslizamento ou eventos do tipo. Apesar disso, as enchentes podem ser evitadas pelo planejamento urbano, por exemplo, respeitando as áreas dos leitos dos mananciais urbanos, que são áreas em que ocorrem as enchentes naturais dos rios tamponado, os que foram canalizados, e proliferou a ocupação às margens do leito. Esse processo interfere profundamente na dinâmica hidrológica. Sem vegetação e com asfalto a água infiltra menos no solo, o que aumenta o escoamento superficial da água provocando enchentes.



6) Quantas são as Regiões Metropolitanas catarinenses?

No total o estado possui 10 RMs. Apesar de já terem sido 11, com a Região Metropolitana de Chapecó, criada em 2007, ela foi revogada no ano de 2015, retornando a 10 RMs. São elas a Região Metropolitana do Alto Vale do Itajaí; a Região Metropolitana Carbonífera; Região Metropolitana do Contestado; Região Metropolitana do Extremo Oeste; Região Metropolitana Florianópolis; Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí; Região Metropolitana de Lages; Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense; Região Metropolitana do Vale do Itajaí; e a Região Metropolitana de Tubarão.

7) Apresente as características gerais da RMF.

A Região Metropolitana da Grande Florianópolis é formada por 9 municípios: Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Pedro de Alcântara e Governador Celso Ramos. Ela é a 3ª região metropolitana mais populosa da região Sul do Brasil, possuindo hoje mais de 1.200.800 pessoas. O nível de IDH da região é classificada como alta, possuindo o maior IDH (0,859) entre todas as regiões metropolitanas do Brasil. A densidade demográfica da RMF é 623,68 hab/km² e a maioria da população vive na parte continental, e em partes do centro e norte da ilha principal e a metade sul é menos habitada. Assim, grande parte da infraestrutura e dos pontos turísticos não naturais da cidade ficam concentrada no centro. Sua área territorial é de 674,844 km², cerca de 97% do seu território de Florianópolis está situado na ilha de Santa Catarina. Em se tratando da economia da RMF, ela é um dos principais polos da indústria tecnológica do Brasil, especialmente Florianópolis, onde destacam-se também o turismo, a construção civil, o comércio e o setor de serviços.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



Pessoal, como são poucas as questões de múltipla escolha da banca, as coloquei com simulado ao final das revisões. Coloquei aqui algumas questões de outras bancas, e escolhi ao longo do curso principalmente as da fundação Getúlio Vargas, pois nas questões selecionadas, são “bancas irmãs”, pois são as mais parecidas.

1. Microrregiões e Mesorregiões.

- O Estado de Santa Catarina é dividido geograficamente pelo IBGE em seis mesorregiões. Assinale a mesorregião a qual o município de Palhoça é pertencente.
A) Sul Catarinense.
B) Grande Florianópolis.
C) Vale do Itajaí.
D) Oeste Catarinense.

Comentários:

O Estado de Santa Catarina apresenta ao todo seis mesorregiões. São elas: o Oeste Catarinense, Norte Catarinense, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul Catarinense. No entanto, ao estudarmos a respeito da Região Metropolitana da Grande Florianópolis, formada em 9 de setembro de 2014 por 9 municípios, observamos a cidade de Palhoça em meio a composição metropolitana. Logo, a alternativa [B] é a única correta.

Gabarito: B

2. Urbanização de Santa Catarina.

Qual a maior cidade de Santa Catarina em termos populacionais?



- A) Criciúma
- B) Chapecó
- C) Florianópolis
- D) Blumenau
- E) Joinville

Comentários:

Apesar de a capital Florianópolis concentrar um alto contingente populacional, bem como alto índice de riqueza e desenvolvimento, o mesmo também ocorre em outros centros urbanos próximos ao litoral, como em Joinville e Itajaí. Contudo, a capital não é a maior nesses quesitos, perdendo para Joinville [E] que ocupa a primeira colocação em termos populacionais. O ranking segue com Florianópolis [C] em segundo lugar, Blumenau [D] em terceiro, São José em quarto e Chapecó [B] em quinto lugar.

Gabarito: E

3. Microrregiões e Mesorregiões.

O estado de Santa Catarina possui sete regiões geográficas intermediárias e vinte e quatro regiões geográficas imediatas. Correspondem a regiões intermediárias:

I – Criciúma. II – Lages. III – Chapecó. IV – Balneário Camboriú.

Dos itens acima:

- A) Todos os itens estão corretos.
- B) Apenas o item I está correto.
- C) Apenas o item III está correto.
- D) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- E) Apenas os itens II e IV estão corretos.

Comentários:

Em se tratando das regiões geográficas intermediárias do estado de Santa Catarina, é fácil destacar listando-as como um todo. As sete regiões intermediárias catarinenses são as intermediárias de Florianópolis; a intermediária de Criciúma; intermediária de Lages; intermediária de Chapecó; intermediária de Caçador; intermediária de Joinville; e a intermediária de Blumenau. Portanto, a alternativa [D] é a única correta, pois Balneário Camboriú é a única das citadas que não é uma região intermediária.

Gabarito: D

4. Regiões Metropolitanas.



Santa Catarina possui dez metrópoles estaduais e Florianópolis é uma metrópole de escala nacional, de acordo com o IBGE.

Comentários

No total o estado possui dez Regiões Metropolitanas, sendo estas: a Região Metropolitana do Alto Vale do Itajaí; a Região Metropolitana Carbonífera; Região Metropolitana do Contestado; Região Metropolitana do Extremo Oeste; Região Metropolitana Florianópolis; Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí; Região Metropolitana de Lages; Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense; Região Metropolitana do Vale do Itajaí; e a Região Metropolitana de Tubarão. Apesar de Chapecó já ter sido uma Região Metropolitana, criada em 2007, acabou por ser revogada no ano de 2015.

Portanto, a afirmativa está correta.

Gabarito: C

5. Urbanização de Santa Catarina.

Os municípios mais ricos de Santa Catarina estão na Grande Florianópolis e no leste do Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

Comentários

Os municípios mais ricos do estado catarinense são Joinville, pertencente a mesorregião Norte Catarinense, Itajaí e Blumenau pertencentes a mesorregião do Vale do Itajaí, e Florianópolis e São José na Grande Florianópolis. Portanto, a afirmativa está correta.

Gabarito: C



LISTA DE QUESTÕES

1. Microrregiões e Mesorregiões.

O Estado de Santa Catarina é dividido geograficamente pelo IBGE em seis mesorregiões. Assinale a mesorregião a qual o município de Palhoça é pertencente.

- A) Sul Catarinense.
- B) Grande Florianópolis.
- C) Vale do Itajaí.
- D) Oeste Catarinense.

2. Urbanização de Santa Catarina.

Qual a maior cidade de Santa Catarina em termos populacionais?

- A) Criciúma
- B) Chapecó
- C) Florianópolis
- D) Blumenau
- E) Joinville

3. Microrregiões e Mesorregiões.

O estado de Santa Catarina possui sete regiões geográficas intermediárias e vinte e quatro regiões geográficas imediatas. Correspondem a regiões intermediárias:

I – Criciúma. II – Lages. III – Chapecó. IV – Balneário Camboriú.

Dos itens acima:

- A) Todos os itens estão corretos.
- B) Apenas o item I está correto.
- C) Apenas o item III está correto.
- D) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- E) Apenas os itens II e IV estão corretos.



4. Regiões Metropolitanas.

Santa Catarina possui dez metrópoles estaduais e Florianópolis é uma metrópole de escala nacional, de acordo com o IBGE.

5. Urbanização de Santa Catarina.

Os municípios mais ricos de Santa Catarina estão na Grande Florianópolis e no leste do Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

Gabarito:

1. B

2. E

3. D

4. C

5. C

É isso aí, pessoal! Bons estudos e foco no sucesso!!!



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.